

Estudo revela que um terço dos profissionais judiciais dorme mal

CES Uma investigação do Observatório Permanente da Justiça (OPJ) e Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra concluiu que mais de um terço dos profissionais judiciais inquiridos revelaram dormir mal, registando-se «valores preocupantes» de “burnout” nos trabalhadores deste sector.

Os inquiridos (que englobam magistrados do Ministério Público, juízes e oficiais de justiça) especificaram que o volume, ritmo, tarefas e número de horas extraordinárias aumentou nos últimos cinco anos, com o estudo a dar conta de níveis de “burnout” «preocupante», divulgou o CES.

Segundo o coordenador do estudo, João Paulo Dias, a falta de qualidade do sono é um «dos dados mais alarmantes» do estudo, porque pode influenciar o “burnout” dos profissionais e agravar uma situação já de si difícil. «São precisos mecanismos de diagnóstico regulares, porque estes dados podem ter impacto nos níveis de “burnout” a médio prazo», refere o coordenador do estudo.

De acordo com João Paulo Dias, o “burnout” apresenta níveis mais elevados em trabalhadores que estão «em tribunais criminais de maior dimensão», notando-se uma desigualdade dos valores «consoante a região e o tribunal».

Para além disso, o estudo



Estudo do CES indica níveis preocupantes de “burnout”

apontou também para más condições físicas de trabalho, falta de informação qualificada para evitar problemas de saúde, como tendinites ou problemas respiratórios.

«Os dados mostram-nos que o número de baixas é muito elevado. Com tribunais com pouca gente, isso tem impacto na capacidade de resposta dos tribunais e tem também um impacto financeiro brutal. Há muitos milhões pagos em baixas por pessoas que não estão a trabalhar, quando uma percentagem poderia ter sido evitada com um investimento na prevenção», defendeu, notando que, ao invés de outros sectores públicos e privados, nos tribunais não há planos de saúde ou planos de igualdade de género.

O estudo notou também que

há já profissionais a mostrarem níveis elevados de esgotamento profissional e relações familiares afectadas pelo trabalho.

O projecto assinalou ainda que 29,5% dos oficiais de justiça inquiridos já experienciaram situações de discriminação profissional, assédio moral ou assédio sexual, 12,5% dos juízes e 8,4% dos magistrados do Ministério Público.

O estudo propôs que sejam aplicados planos de intervenção para melhorar as condições de trabalho nos tribunais portugueses. «A melhoria das condições de trabalho nos tribunais portugueses, e dos profissionais que aí trabalham (juízes/as, magistrados/as do Ministério Público e oficiais de justiça), depende da adopção de vários planos que considerem estes espaços como locais de trabalho, fazendo cumprir a diversa legislação em vigor».

O projecto de investigação, que decorreu entre 2018 e 2022, apontou «para a necessidade de serem adoptados planos já aplicados noutras instituições públicas e privadas, como o Plano de Segurança e Saúde no Trabalho ou o Plano de Igualdade de Género», assim como a elaboração e implementação de um Plano de Intervenção no Edificado Judicial e um Plano de Requalificação Informática Judicial, que procurem «avaliar as necessidades de forma global, e não parcelar».◀



NOVA EMENTA

luzzo PIZZARIA

WWW.PIZZARIALUZZO.PT • FIGUEIRA DA FOZ

15 DE MARÇO DE 2022 TERÇA-FEIRA N.º 31.307 DIÁRIO JORNAL REPUBLICANO ÓRGÃO REGIONALISTA DAS BEIRAS HÁ 91 ANOS A INFORMAR

Diário de Coimbra

Fundador Adriano Lucas (1883-1950) | Director "in memoriam" Adriano Lucas (1925-2011) | Director Adriano Callé Lucas

BEBEL GILBERTO

TEMOS CONVITES PARA OFERECER

Pág. 15

Estudo mostra que um terço dos profissionais judiciais dorme mal

P4

Empresários de Coimbra reclamam medidas face ao aumento de custos

P2

Festa do Queijo foi "um sucesso" em Oliveira do Hospital

P17



SOLIDARIEDADE DE COIMBRA SEGUIU PARA A UCRÂNIA

Camião com 25 toneladas de bens rumou à Polónia para ajudar refugiados. Estão previstas mais duas viagens com os restantes donativos [Página 3](#)



FERRERA SANTOS

Furto de tampas coloca em perigo a circulação na via pública

Alerta em Coimbra | P2

Estudantes fazem vigília esta noite em memória de Cesário Silva

Funeral é amanhã | P9

DECO Centro ajuda consumidores na mediação de conflitos

Apoio ao consumo | P6

Nova viatura reforça frota dos Bombeiros de Montemor

Oferta | P13



Invasão obriga 4,8 milhões de ucranianos a fugirem de casa

Guerra na Ucrânia | P18

OliveGarden
Representações - Unipessoal Lda.

geral@olivegarden.pt www.olivegarden.pt 917 513 844

Estrada da Beira, nº 479
(Frente à Caixa de Crédito Agrícola)

Preços Imbatíveis

